

SAFRA RECORDE

# Capital vira jogo em feijão e sorgo

Produção do grão preferido do brasileiro cresceu 32,6% em Brasília, na contramão do país

Lizoel Costa

A produção de grãos no Distrito Federal – principalmente feijão e sorgo – seguiu a tendência nacional e registrou números recordes em 2007. A colheita de feijão no DF chegou a 45.365 toneladas numa área de 18.541 hectares, 32,6% a mais do que no ano anterior. O rendimento médio de grãos do produto foi de 2.447 quilos por hectare. Em relação ao sorgo, Brasília produziu 17.616 toneladas em 2007, enquanto em 2006 a produção foi de 11.553 toneladas, um aumento de 6.063 toneladas.

De acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem, a safra de grãos no Brasil – que compreende cereais, leguminosas e oleaginosas – atingiu 133,3 milhões de toneladas colhidas em 2007, 13,7% a mais do que em 2006, graças à soja, com aumento de 10,6%, e do milho, com 21,5%.

De acordo com Sonia Baena Maciel, supervisora de divulgação de informações do IBGE no DF, o grande destaque em Brasília foi realmente o feijão, que responde por 1,4% da produção nacional.

– Brasília destoou da produção nacional, que foi 4,6% menor do que o consumo desse produto no país – destacou.

## Contribuições

Para Sonia Maciel, vários fatores contribuíram para esse marco do feijão na capital federal.

– Os técnicos daqui têm um ótimo conhecimento de tecnologias aplicada à produção. Brasília também tem cooperativas eficientes em orientação aos produtores e, para completar, temos o clima seco, benéfico para esse tipo de plantação – analisa ela, reforçando que os preços altos do produto no mercado também incentivaram os agricultores a aumentar a produção desse grão.

– A produção nacional de feijão, em 2007, totalizou 3.242.290 to-



**PLANTAÇÃO DE FEIJÃO** – No ano passado, a colheita na capital federal chegou a 45.365 toneladas numa área de 18.541 hectares

neladas, mostrando um decréscimo de 6,2% frente ao ano anterior, que foi de 3,4 milhões de toneladas. Isso ocorreu principalmente em função dos preços pouco atrativos, que desestimularam a ampliação do cultivo, e às condições climáticas desfavoráveis. No entanto, em Brasília o processo foi inverso e o que vimos foi a produção da capital federal revertendo esse índice em relação aos outros municípios brasileiros – explicou.

## Outros destaques

Se o feijão colocou o DF entre os grandes produtores do país, o sorgo e o milho também mereceram destaque. Segundo Sonia Maciel, o milho deixou Brasília no 18º lugar entre os municípios pro-

## Se o feijão pôs o DF entre os grandes produtores do país, o sorgo também mereceu destaque

dutores desse grão e fez Brasília ocupar o terceiro lugar em eficiência de produção do milho, só perdendo para Castro, no Paraná, e Uberaba, em Minas Gerais.

– A taxa de urbanização do DF é de 96% e a área que resta de plantio é em torno de 4%. Por causa disso, os produtores recorrem à eficiência da tecnologia para superar esses limites e conseguem resultados, co-

mo é o caso também do sorgo, que ficou em 20º lugar no ranking nacional dos municípios – calcula ela.

– O interessante é que a variação dessa cultura foi de 56,5% de aumento em relação a 2006. Isso se deve ao fato de que esse grão é usado como complementação alimentar para os criadores de frango, substituindo em parte o milho – esclareceu.

## Espaço para plantio

José Luiz Pagnussat, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do DF, acredita que o êxito alcançado por Brasília na safra de feijão deve-se ao fato de que a área exigida para produzir esse grão é bem menor do que para a soja e

o milho. Isso, segundo o economista, contribuiu para que Brasília tivesse esse destaque e ainda pudesse puxar a safra de milho e sorgo.

– O feijão é um produto imprescindível na mesa do brasileiro. Além disso, exige espaços pequenos para o seu plantio. Se você tem uma boa colheita de feijão, você colhe e o mesmo espaço já está preparado para plantar outras culturas, como o sorgo ou o milho, por exemplo. Essa é a melhor explicação para o êxito entre esses três itens – argumentou Pagnussat, reforçando que a indústria de frango do DF também ajudou a absorver bem a produção do milho e, principalmente, do sorgo, importante na alimentação dessas aves.